

Petrobras exporta diesel do terminal de Itaqui para a Argentina

FRANCI MONTELES
SÃO LUÍS

Considerado importante entreposto de abastecimento de derivados de petróleo para estados das Regiões Norte e Nordeste, a unidade da Petrobras em São Luís, com base no porto do Itaqui, demonstrou estar apta a atender as necessidades da demanda de exportações da empresa.

No último dia 12, a Petrobras exportou pela primeira vez, a partir do porto de Itaqui, cerca de 5, 8 milhões de litros de óleo diesel para a Argentina. O valor do carregamento atingiu cerca de US\$ 2,5 milhões. A exportação do diesel, a partir do Maranhão, atendeu a uma necessidade da alta demanda dos pólos supridores do eixo Sul-Sudeste para o cumprimento de contratos comerciais.

De acordo com o gerente setorial de comercialização da Petrobras no Maranhão, Rogério Silva, a operação além de contribuir para o superávit da balança comercial do Estado, abre perspectivas para novos negócios. "Mesmo não sendo produtor de diesel, estamos conseguindo fazer operações importantes para o País, pois temos grande referencial em logística", observa o gerente. Ainda não há previsão

para novas exportações de diesel este ano, mas o gerente da estatal não descarta o surgimento de novos pedidos em breve. As importações do diesel este ano previstas para o porto devem alcançar cerca de 2,4 bilhões de litros. O produto está sendo importado pela Petrobras de vários países como Venezuela, Emirados Árabes, Índia e da Europa e nacionalizado pela empresa.

Em maio, o porto do Itaqui deve receber navios nacionais e estrangeiros, com aproximadamente cerca de 400 milhões de litros de óleo diesel, dos

Valor do carregamento atingiu cerca de US\$ 2,5 milhões e atendeu a demanda dos pólos supridores do eixo Sul-Sudeste

quais 55% destinadas para estados do Norte e Nordeste, e outros 45% vão abastecer o mercado maranhense.

Até o fim do ano, o porto deverá ganhar mais um berço de atracação de navios. Os recursos para a obra, cerca de R\$ 180 milhões, serão bancados por uma parceira entre o Ministério dos Transportes e o governo estadual.